

# **ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE EVISCERAÇÃO REALIZADOS NO CENTRO OFTALMOLÓGICO DE MINAS GERAIS**

**Karlla Cardinali Antunes Lauriano**

**Raiane Cristina Ferreira Castro**

**Carlos Eduardo Messinger Salomão**

**Sandra Cristina Valiim Costa de Carvalho**

**Silvia Andrade Carvalho Rodrigues**

## Estudo Epidemiológico dos Casos de Evisceração Realizados no Centro Oftalmológico de Minas Gerais

Karlla Cardinali Antunes Lauriano, Raiane Cristina Ferreira Castro, Carlos Eduardo Messinger Salomão, Sandra Cristina Valiim Costa de Carvalho, Silvia Andrade Carvalho Rodrigues,  
Centro Oftalmológico de Minas Gerais

### INTRODUÇÃO

A evisceração do globo ocular é realizada desde o início do século XIX, tem por objetivo a remoção do conteúdo intraocular, preservando-se a esclera e as estruturas adjacentes. É indicada em casos de olho cego doloroso, endoftalmites não responsivas a tratamento clínico, hemorragias expulsivas e traumas oculares. Apesar de não preservar a função visual, é uma cirurgia de extrema relevância para o alívio da dor crônica, resolução de infecções potencialmente fatais e para a preservação da estrutura do olho.

### MATERIAL E MÉTODOS

Análise retrospectiva por meio dos prontuários médicos dos pacientes submetidos a evisceração do globo ocular no Centro Oftalmológico de Minas Gerais no período de maio/2017 a agosto/2023.

### RESULTADOS

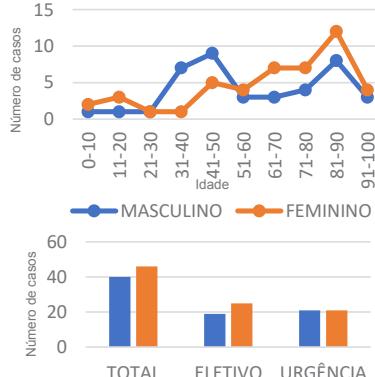
Ao todo foram realizados 86 casos de evisceração no período estudado. Dentre os casos eletivos ( $N=44$  - 51%), a principal indicação cirúrgica foi devido a olho cego doloroso ( $N= 24$  - 54%). A cirurgia foi realizada em caráter de urgência em 42 pacientes (48%) sendo a principal indicação a perfuração ocular ( $N=12$  - 28%), seguida do trauma ( $N=8$  - 19%). A maioria das cirurgias foi realizada em mulheres (53%), mas na faixa etária de 20 a 40 anos os homens representam 80%. O implante de polietileno poroso foi utilizado em 72 pacientes (84%) e o dermoadiposo foi utilizado em 14 pacientes (16%).

### DISCUSSÃO

A epidemiologia nos mostra que traumas, perfurações e olhos cegos dolorosos são a maioria das causas de

evisceração e que esses eventos ocorrem em uma faixa etária extensa. Os homens jovens estão mais propensos a eventos agudos como trauma; idosos com histórico de múltiplas cirurgias são predominantes quando a indicação cirúrgica é por olho cego doloroso.

### FIGURAS, TABELAS E GRÁFICOS



### CONCLUSÃO

Diante de uma epidemiologia vasta, com casos provenientes de eventos agudos ou de complicações crônicas, pode-se concluir que a evisceração é uma cirurgia de grande resolutividade e que possui indicações precisas devido a sua irreversibilidade.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Phan LT, Hwang TN, McCulley TJ. Evisceration in the modern age. Middle East Afr J Ophthalmol. 2012 Jan;19(1):24-33. doi: 10.4103/0974-9233.92113. PMID: 22346112; PMCID: PMC3277021.
- Ruíz-Suárez A, Carrasco-Quiroz A, Carrera-Rivera HA, Blanco-D'Medina JA. Etiología de evisceración ocular [Ocular evisceration etiology]. Rev Med Inst Mex Seguro Soc. 2017;55(Suppl 4):S365-S368. Spanish. PMID: 29792614.
- Parra-Tanoux D, Dussan-Vargas MP, Escandón MG. Painful-blind eye: A forgotten palliative care. Indian J Ophthalmol. 2023 Jun;71(6):2399-2408. doi: 10.4103/IJO.IJO\_3063\_22. PMID: 37322649; PMCID: PMC10417970.